MANIFESTO

Negociação ou Negociata?

Tivemos recentemente mais uma reunião de negociação de nossos representantes com o Magnífico Reitor, com todas as tradicionais dificuldades de quando se trata de aumento salarial, perdas de períodos acumulados e outros benefícios, como o Vale-Alimentação.

Já tínhamos como certo o percentual de 6,05 em nossos salários e restava ainda um avanço nas discussões sobre o valor do Vale-Alimentação, promessa feita até mesmo pelo ex-Reitor, Prof. Dr. Marcos Macari, antes de sua saída, que teoricamente seria cumprida pelo atual Reitor.

Lembramos ainda que o assunto foi inclusive promessa de campanha do Magnífico Reitor, em suas passagens por Botucatu, dizendo que não apenas o aumento do valor do vale seria possível, mas também a revisão do valor do teto salarial para o recebimento do mesmo.

E foi o que aconteceu: em uma reunião de nossos representantes negociadores, a promessa de aumento do teto foi cumprida. Foram 1.341 beneficiados, dos quais 370 são docentes, pessoas que sem dúvida também merecem o benefício pelo que já fizeram pela UNESP.

Entretanto, deixando claro que não somos contra o fato de mais pessoas receberem o benefício, colocamo-nos como opositores de negociações feitas dessa maneira. Entendemos que o melhor procedimento, antes de qualquer aprovação, ainda que resulte em benefícios, é a discussão de todo e qualquer assunto com a comunidade unespiana, representada por aqueles que se expõem em protestos e movimentos realizados dentro e fora de nosso Campus, composta, em sua maioria, por pessoas de salários baixos que tinham como esperança um aumento compatível com a realidade em seus Vales-Alimentação e que não teve o direito de se manifestar contra ou a favor em uma Assembléia porque nossos representantes tomaram a decisão por si próprios.

Entendemos que, se tal discussão tivesse ocorrido, poderíamos ter negociado, por exemplo, o aumento do tamanho do “bolo”, que continua o mesmo, tendo apenas sido apenas dividido em pedaços menores. E então voltamos àquela nossa velha questão sobre o “vale-coxinha”, que há muito lutamos para mudar.

Diante das migalhas oferecidas pela nossa Reitoria, ficou evidente o conformismo de nossos representantes quando, no Boletim do Sintunesp do dia 24/06, simplesmente divulgaram o resultado da negociação, sem qualquer teor crítico ou questionamento. É sabido de todos nós que a Reitoria tem condições de reajustar o valor do benefício, se não ao mesmo patamar concedido aos funcionários da USP, pelo menos a um valor mais próximo daquele. Por falar em USP, mesmo tendo eles conquistado vários benefícios, em momento nenhum baixaram a guarda nas críticas e no combate à falta de uma política em benefício de todos os trabalhadores.

É desagradável constatar a decepção daqueles que contribuem com suas mensalidades para manter uma entidade Sindical que deveria lutar em conjunto com a comunidade por seus direitos, ainda mais após saber que seus representantes pediram a palavra no Conselho Universitário para parabenizar o Magnífico Reitor pelo grande feito e pela decisão tomada, que, agora, dificilmente será revertida, pois as negociações já foram dadas por encerradas, sepultando, assim, todas as nossas esperanças.

Aos nossos colegas do Campus de Botucatu que estiveram no movimento, queremos dizer que não perdemos a guerra e, sim, uma batalha.

Aos nossos dirigentes e representantes sindicais, um alerta: atitudes como essa levam entidades ao enfraquecimento e até mesmo ao fechamento por não terem mais contribuintes ou pessoas com coragem suficiente para encarar qualquer tipo de luta.

Djalma, Marcos e José Vitor – Representantes Tec.Administrativo
ASU / Botucatu